



5 de junho de 2019

## Contas Trimestrais Regionais - Estimativa rápida

### 1º Trimestre de 2019

#### O PIB regional registou um crescimento de 2,4%

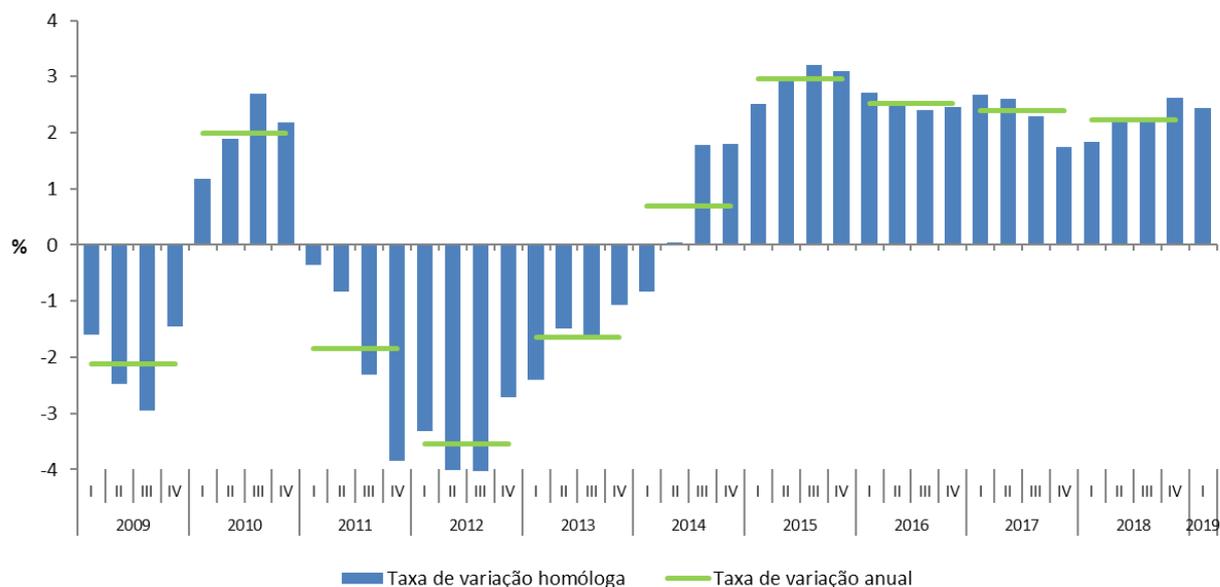
No 1º trimestre de 2019, o Produto Interno Bruto (PIB) regional registou uma variação homóloga de 2,4%, em termos reais. Comparativamente com o 4º trimestre de 2018, o PIB aumentou 0,6%, em termos reais, (a mesma variação em cadeia do trimestre anterior).

Com o cálculo desta estimativa do PIB para o 1º trimestre de 2019 verificou-se, relativamente à última estimativa, uma revisão em alta, em 0,2 pontos percentuais (p.p.), para o crescimento do 4º trimestre de 2018 (de 2,4% para 2,6%).

Simultaneamente, os três primeiros trimestres de 2018 foram revistos em baixa levando a que o crescimento anual de 2018 seja estimado em 2,2% (revisão de -0,1 p.p.).

#### Produto Interno Bruto - RAA

Dados encadeados em volume (ano de referência = 2011)



## Produto Interno Bruto

Dados encadeados em volume (ano de referência =2011)

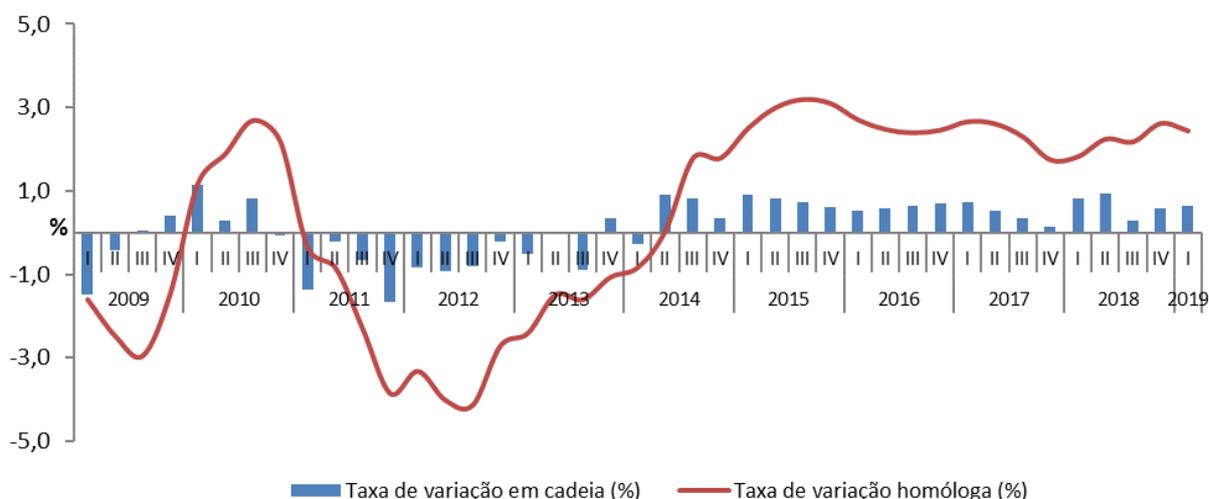
	1ºT16	2ºT16	3ºT16	4ºT16	1ºT17	2ºT17	3ºT17	4ºT17	1ºT18	2ºT18	3ºT18	4ºT18	1ºT19
Taxa de variação homóloga (%)*	2,7	2,5	2,4	2,5	2,7	2,6	2,3	1,7	1,8	2,2	2,2	2,6	2,4
Taxa de variação em cadeia (**)	0,5	0,6	0,6	0,7	0,7	0,5	0,3	0,1	0,8	0,9	0,3	0,6	0,6

\*Variação em relação ao trimestre homólogo do ano anterior

\*\*Variação em relação ao trimestre anterior

## Produto Interno Bruto - RAA

Dados encadeados em volume (ano de referência = 2011)



## Produto Interno Bruto

Dados encadeados em volume (ano de referência =2011)

	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Taxa de Variação Anual (%)	-2,1	2,0	-1,8	-3,5	-1,6	0,7	3,0	2,5	2,4	2,2

Até 2016 - dados definitivos; 2017- dados provisórios do INE; 2018 - estimativa preliminar do SREA, com base na média dos valores trimestrais

Na leitura destes resultados, dever-se-á ter em conta que:

– as estimativas rápidas do PIB trimestral regional constituem uma primeira indicação sintética sobre o andamento trimestral do PIB na Região Autónoma dos Açores, numa altura em que apenas existem dados definitivos do PIB anual até 2016. Assim, estas estimativas estão sujeitas a revisões quando estiverem disponíveis os dados definitivos anuais do PIB regional a partir de 2017.

– as alterações verificadas nos dados publicados nos trimestres anteriores devem-se ao normal processo de tratamento da sazonalidade e à atualização das séries, com incorporação de informação adicional.

---

## Notas Metodológicas

A estimativa do PIB regional trimestral tem como referências o PIB anual calculado pelas contas Regionais do INE e a metodologia do EUROSTAT (Manual de Contas Trimestrais - 2013 e Sistema Europeu de Contas - SEC 2010).

O SEC 2010 distingue entre métodos diretos e métodos indiretos de trimestralização das Contas Anuais. O CONTRIMAC recorre a **Métodos indiretos**. Estes métodos baseiam-se na desagregação de dados anuais com a ajuda de técnicas matemáticas e estatísticas e de indicadores infra-anuais de referência. A ideia básica por trás destes métodos é: *“ Se, para cada agregado das Contas Anuais, se dispõe de uma ou mais séries estatísticas (indicadores) de periodicidade trimestral ou inferior, com uma evolução similar à do correspondente agregado, é possível estimar, econometricamente, uma relação entre as séries anuais dos agregados e os seus indicadores, que permite obter valores trimestrais desses agregados”*.

As principais etapas do projeto e métodos utilizados, podem-se sintetizar, de forma simplista, em:

- Seleção das atividades e indicadores;
- Tratamento das séries temporais – Métodos **ARIMA**;
- Cálculo dos indicadores sintéticos – Método de **Granger e Newbold**;
- Desagregação temporal/trimestralização – Métodos de **Denton, Fernandez, Chow-lin e Litterman** (usados em alternativa e não necessariamente iguais para todos os sectores);
- Cálculo dos Índices de Volume Encadeados;
- Validação – realização de testes para avaliação da consistência e benchmarking.

Para o tratamento da sazonalidade utilizou-se o programa JDemetra+.

A divulgação da estimativa do PIB trimestral foi suspensa, durante o ano de 2018, para a análise e actualização do funcionamento do modelo de estimação. Essa análise ainda não se encontra totalmente concluída, mas já é possível divulgar a estimativa que se encontra neste Destaque.

**Todos os dados apresentados neste destaque são em volume, ajustados da sazonalidade e encadeados, tendo 2011 como ano base para o encadeamento.**